

O universal

Ana Luiza Diniz

Como um cometa cruzando o céu numa noite veraneia;
brilhante, mas sutil.

Como uma estrela brilhando no firmamento;
intensa, mas muito distante.

Como uma supernova, que explode em nuvens de poeira e luz.

Eu olhei para o céu esta noite e estava nublado,
mas conseguia ver algumas estrelas cintilantes.
Elas pareciam mover-se,
mas talvez era apenas minha mente titubeante.

Tão bela como a própria simplicidade da natureza,
que faz corpos celestes reluzirem no universo,
mas tão complicada como é.

Tão pura como a aurora que faz renascer o dia,
mas também distorcida quando o crepúsculo chama o noturno sóbrio e escuro.

Somente a noite se consegue ver as estrelas.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-universal>